

Elaborado pela DSTI



Plano de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial de TI e Plano de Avaliação Periódica dos Espaços de TI



Sumário de Informações do Documento		
Tipo do Documento: Normas e planos		
Responsável: DSTI		
Resumo: Este documento possui o intuito de parametrizar os passos para o gerenciamento patrimonial de TI e a avaliação dos espaços com equipamentos de informática.		
Versão	Data	Mudanças
1.0	02/04/2019	Documento – Plano de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial de TI e Plano de avaliação Periódica – Rodolfo Rossmann Gonçalves

1. Introdução

Em observância às normas e diretrizes de Tecnologia da Informação (TIC) do Poder Executivo Federal, disseminadas pela Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (SETIC/MP), na condição de Órgão Central do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) e, conforme preconiza o Decreto Presidencial nº 7.579, de 11 de outubro de 2011, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), como Órgão Setorial integrante do SISP, vincula-se aos preceitos definidos pelo Sistema relativamente à governança e gestão de tecnologia da informação.

Diante do exposto, monitorar o uso e aquisições dos ativos de TI é de suma importância para todas as organizações que visam implementar as boas práticas de governança de tecnologia da informação, considerando que aquisições efetuadas de forma planejada contribui com a qualidade da instituição.

2. Objetivo

Este documento tem por objetivo identificar, monitorar e apontar os passos necessários para realizar Plano de Gerenciamento da Manutenção patrimonial de TI no IFMT.

3. Justificativa

Visando o correto investimento em infraestrutura tecnológica, o documento de Gerenciamento da Manutenção patrimonial de TI do IFMT preconiza aquisições assertivas tendo por base os documentos do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Plano Desenvolvimento Institucional.

4. GESTÃO DE ATIVOS DE TIC (HARDWARE, LICENÇAS E CUSTOS)

A Gestão de Ativos de TIC (Hardware, Licenças e Custos) visa gerenciar ativos de TIC através de seu ciclo de vida para se certificar de que a sua utilização proporciona valor com custo ideal, se eles permanecem operacionais (aptos para uso), se eles são contabilizados e fisicamente protegidos e se aqueles bens que são fundamentais para suportar a capacidade de serviço são confiáveis e disponíveis. A gestão de licenças de software visa garantir: a aquisição da quantidade adequada, a manutenção e a implementação em relação ao uso de negócios e a instalação do software em conformidade com os acordos de licenciamento.

Nesse sentido, este processo define práticas para garantir que os ativos serão identificados e organizados, permitindo um controle mais eficaz dos mesmos, dessa forma, dois passos são propostos:

1 - Identificar e registrar os ativos de TIC correntes, padronizando o registro de todos os ativos da instituição para facilitar o acesso às suas informações.

2 - Gerenciar os ativos de TIC, de acordo com critérios pré-estabelecidos pela equipe gestora.

5. Metodologia

A metodologia adotada para o correto gerenciamento dos patrimônios de tecnologia da informação, segue os passos propostos no PDTI institucional.

Dessa forma, o passo 1, identificar e registrar os ativos de tecnologia da informação, consta no documento Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2018-2020 disponível no site da DSTI. No documento, os ativos de TI como hardware e software, dos *campi* e Reitoria são identificados e catalogados.

A identificação dos ativos é realizada na fase inicial da construção do PDTI, para que as aquisições tenham um correto direcionamento, atacando áreas que realmente estão ou passar ficar desguarnecidas, retratando fielmente o cenário atual, evitando dessa forma, o desperdício com compras fora da necessidade institucional.

O passo 2, consiste em gerenciar os equipamentos em utilização, com a catalogação contida no PDTI, a área de tecnologia de informação consegue mapear e planejar os equipamentos que apresentam defeito ou que necessitam ser remanejados.

6. Conclusão

O documento, Plano de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial de Tecnologia da Informação visa normatizar o procedimento para o correto usufruto dos bens do Instituto Federal de Mato Grosso. Com a identificação dos ativos de tecnologia da informação, é possível realizar a visualização do cenário atual da instituição, melhorando a tomada de decisão e permitindo o crescimento controlado e planejado dos equipamentos de tecnologia da informação.

1. Plano de avaliação periódica dos espaços de tecnologia da informação

O plano de avaliação dos espaços de TI, possui o intuito de avaliar os equipamentos de tecnologia da informação contidos no IFMT, tendo como escopo a

prevenção de perdas, ocasionadas pelo mau uso ou pelo uso contínuo ao longo da vida útil do equipamento.

Dessa forma o plano tem caráter preventivo, auxiliando a gestão na identificação de falhas e na troca ou aquisição de equipamentos.

O plano contempla dois tipos de ambientes:

1. Equipamentos de informática contidos no datacenter.
2. Equipamentos de informática nos demais espaços do IFMT.

Os equipamentos do 1º ambiente enquadram-se em categoria específica, por se tratar de equipamentos sensíveis e de alta complexidade, dessa forma, a análise é feita pela equipe de infraestrutura da Reitoria, que realiza a análise diariamente dos equipamentos contidos no datacenter.

Em um intervalo de seis meses, é realizada a vistoria e testes de carga nos equipamentos, com a finalidade de mitigar eventuais falhas de sistemas.

Os problemas identificados nas vistorias são relatados via formulário técnico para o Diretor de Tecnologia da Informação, que realiza os procedimentos necessários para o saneamento.

Os demais equipamentos de tecnologia da informação contidos nos espaços do IFMT, são aferidos anualmente em conjunto com a comissão de levantamento patrimonial. O intuito da aferição é identificar componentes que possam ser substituídos antes que defeitos graves ocorram, impossibilitando a sua utilização.

Os servidores de tecnologia da informação responsáveis pela verificação, comunicam o chefe do setor, via relatório técnico, ao encontrar algum problema, agilizando a tomada de decisão e mitigando as ocorrências em sua origem.